



B-216

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ACESSIBILIDADE AUDIOVISUAL

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.

8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"Dificuldades preparam pessoas comuns para destinos extraordinários." C S Lewis

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

| Atividade | Início | Término |
|--|------------|------------|
| Publicação das Provas Objetivas - Internet | 04/12/2017 | |
| Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet | | |
| Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet | 05/12/2017 | 07/12/2017 |

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LINGUA PORTUGUESA**TEXTO 1****DEMOCRACIA E CIDADANIA**

São cinco os princípios da democracia, são cinco e juntos totalmente suficientes. Cada um separado já é uma revolução. Pensar a liberdade, o que acontece em sua falta e o que se pode fazer com sua presença. A igualdade, o direito de absolutamente todos e a luta sem fim para que seja realidade. E assim o poder da solidariedade, a riqueza da diversidade e a força da participação. E quanta mudança ocorre por meio deles.

Se cada um separado quase daria para transformar o mundo, imagine todos eles juntos. O desafio de juntar igualdade com diversidade, de temperar com solidariedade conseguida pela participação. Essa é a questão da democracia, a simultaneidade na realização concreta dos cinco princípios, meta sempre irrealizável e ao mesmo tempo possível de se tentar a cada passo, em cada relação, em cada aspecto de vida.

E sobretudo e acima de tudo coloque o eixo dessa revolução na cidadania, em cada pessoa e em todas. Não no Estado, nem no mercado. Eles não são capazes de dar vida a esses princípios. Essa obra é do homem e da mulher, juntos. O Estado quase sempre mata ou aleija um desses princípios dizendo que se deseja salvar a democracia. Mata um pedaço em nome do todo. O Estado é um animal que precisa ser domesticado. Sem controle da cidadania, logo perde o rumo e faz besteira, corrompe-se e corrompe. O mercado sem o controle da cidadania perde seu gosto pela liberdade e a competição. Entrega-se a uns poucos para servir a minorias.

A maioria das pessoas acredita que a solução dos problemas vem de fora, de algo externo, de alguém ou alguma coisa que fará, por nós e por todos, aquilo que deve ser feito. Uns não sabem viver sem o poder, sem o Estado. Outros não sabem viver sem alguém que manda, o senhor, o padre e o pastor, o empresário, o líder, o patrão. A maioria não sabe viver sem o Estado e o mercado, não sabe viver por si. E esse engano é grande, profundo e perigoso. (...)

Herbert de Souza (Betinho) | Sociólogo
Democracia Viva n° 28, Fevereiro de 1997.

- Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os cinco princípios da democracia destacados por Betinho, no texto dado.
 - Cidadania, pensar a liberdade, a luta sem fim, solidariedade e participação.
 - O poder da solidariedade, liberdade, luta e poder.
 - Igualdade, diversidade, solidariedade, participação e liberdade.
 - Solidariedade, direito, liberdade, cidadania e luta.
 - Igualdade, luta, força, poder e cidadania.
- Quanto ao terceiro parágrafo do texto dado, é correto afirmar que:
 - a revolução no eixo da cidadania está em cada pessoa, apesar do Estado e do mercado.
 - a revolução democrática tem seu eixo cidadão no todo social, capaz de substituir o Estado e o mercado.
 - a cidadania democrática pode revolucionar o Estado e o mercado, se homens e mulheres estiverem juntos.
 - é a ação de homens e mulheres, juntos, que poderá garantir a eficácia dos princípios da democracia.

E) homens e mulheres, juntos, devem excluir o mercado e o Estado da gestão cidadã da democracia.

- Segundo Betinho, o Estado e o Mercado precisam ser controlados pela cidadania, porque:
 - o primeiro tende à corrupção; o segundo, ao monopólio.
 - o primeiro é, por natureza, irresponsável; enquanto o segundo gosta do autoritarismo.
 - o segundo se assemelha ao primeiro no que se refere à competição.
 - este corrompe, enquanto aquele compete.
 - enquanto aquele precisa de liberdade, este defende a corrupção.
- Considerando o estabelecido nas normas gramaticais da língua, em relação ao trecho "A maioria das pessoas acredita que a solução dos problemas vem de fora, (...)", que inicia o último parágrafo do texto dado, pode-se afirmar que se trata de um período:
 - simples.
 - composto com duas orações.
 - composto com três orações.
 - simples com duas orações.
 - composto com uma oração.

TEXTO 2

O texto adiante é um fragmento do artigo **Intelectuais negros e a identidade brasileira**, publicado por Jonas Soares de Souza na revista *Campo & Cidade*. Leia-o, atentamente, e responda às questões 5, 6 e 7.



Machado de Assis

**INTELECTUAIS NEGROS
E A IDENTIDADE BRASILEIRA**

"Neto de escrava liberta, Joaquim Maria Machado de Assis é o mais famoso e universal dos escritores brasileiros. Mulato de origem humilde, o autor de *Dom Casmurro* foi o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras e, hoje, é reconhecido como escritor de primeira linha da literatura mundial. Alguns intelectuais contemporâneos de Machado de Assis, no entanto, tentavam sublimar suas origens étnicas e o passado humilde para incorporá-lo de corpo e alma ao universo dos brancos.

O escritor Joaquim Nabuco, por exemplo, em uma carta de 1908 adverte o crítico José Veríssimo por ter se referido a Machado como 'mulato', em artigo de homenagem ao escritor recém-falecido. 'Machado para mim era um branco, e creio que por tal se tomava; quando houvesse sangue estranho, isto em nada afetava a sua perfeita caracterização caucásica. Eu pelo menos só via nele o grego'.

Na literatura sobre relações raciais no Brasil existe um consenso de que a integração dos descendentes de africanos à sociedade deu-se pela via do “embranquecimento”, ou pelo que um sociólogo chama de ‘válvula de escape do mulato’, como no caso de Machado de Assis. O “embranquecimento” pode ser entendido como o processo pelo qual indivíduos negros, principalmente intelectuais, eram assimilados às elites nacionais brasileiras. Isso significava uma escalada da pobreza e subordinação baseada no preconceito de cor e na origem escrava em direção ao domínio de classe e cultura das elites predominantemente brancas. (...)”

5. Dentre as alternativas a seguir, assinale a afirmativa correta.
- A) Joaquim Nabuco sugere que Machado se considerava branco.
- B) A literatura brasileira comprova o embranquecimento dos escritores mulatos.
- C) A válvula de escape dos escritores mulatos era sua integração à sociedade.
- D) Joaquim Nabuco tentou sublimar suas origens étnicas e o seu passado humilde.
- E) As elites nacionais brasileiras valorizavam os escritores negros ou mulatos.
6. A integração de Machado de Assis à sociedade pela via do “embranquecimento” teria ocorrido, segundo:
- A) Joaquim Nabuco.
- B) José Veríssimo.
- C) um sociólogo.
- D) Jonas Soares de Souza.
- E) as elites brancas.
7. Quanto à tipologia textual, pode-se afirmar que no terceiro e último parágrafo do texto dado predomina:
- A) a descrição.
- B) a narração.
- C) a argumentação.
- D) tanto a descrição quanto a narração.
- E) menos a argumentação e mais a narração.

TEXTO 3



Conceição Lima

Conceição Lima nasceu, em 1961, na ilha de São Tomé, em São Tomé e Príncipe, país africano de língua portuguesa que se tornou independente de Portugal em 1975, após 500 anos de colonização. Formada pelo King's College de Londres, Conceição é jornalista e trabalha para a BBC de Londres.

A mão é um de seus mais conhecidos poemas. Leia-o, com atenção, e responda às questões 8, 9 e 10.

A MÃO

Toma o ventre da terra
e planta no pedaço que te cabe
esta raiz enxertada de epítáfios.

Não seja tua lágrima a maldição
que sequestra o ímpeto do grão
levanta do pó a nudez dos ossos,
a estilhaçada mão
e semeia

girassóis ou sinos, não importa
se agora uma gota anuncia
o latente odor dos tomateiros
a viva hora dos teus dedos.

8. A intenção poética de **A mão** não está orientada para a ideia de:
- A) resistência.
- B) superação.
- C) coragem.
- D) confiança.
- E) prudência.
9. Quanto à classe gramatical das palavras selecionadas pela autora no verso “Não seja tua lágrima a maldição”, é correto afirmar que se tem respectivamente :
- A) uma conjunção adversativa, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, uma preposição, um substantivo.
- B) um advérbio de intensidade, um verbo, um pronome demonstrativo, um substantivo, uma preposição, um adjetivo.
- C) um advérbio, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, um artigo, um substantivo.
- D) uma conjunção comparativa, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, uma preposição, um substantivo.
- E) um advérbio de modo, um verbo, um pronome demonstrativo, um substantivo, um artigo, um adjetivo.
10. Sobre o termo em destaque nos versos “se agora uma gota **anuncia** / o latente odor dos tomateiros”, pode-se afirmar que se trata de verbo:
- A) intransitivo.
- B) transitivo direto.
- C) de ligação.
- D) transitivo indireto.
- E) auxiliar.

TEXTO 4

Adiante, o célebre conto **Um Apólogo**, de Machado de Assis. Leia-o, com atenção, e responda às questões propostas a seguir.

“UM APÓLOGO

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.
 — Decerto que sou.
 — Mas por quê?
 — É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?
 — Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?
 — Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos baba-dos...
 — Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...
 — Também os batedores vão adiante do impedidor.
 — Você é imperador?
 — Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!”

11. Se admitirmos que a história narrada apresenta, em seu nível fundamental, a oposição entre elite e trabalhadores; pode-se considerar que ambos estão, assim, respectivamente, representados no plano da expressão:

- A) a baronesa e a agulha – o novelo, o alfinete e a costureira.
- B) a baronesa – a agulha, o novelo, o alfinete e a costureira.
- C) a baronesa, a agulha e o alfinete – o novelo e a costureira.
- D) a baronesa e o alfinete – a agulha, o novelo e a costureira.
- E) a baronesa e a costureira – a agulha, o novelo e o alfinete.

12. Tendo como referência os elementos que constituem os diversos gêneros textuais, pode-se afirmar que no conto **Um Apólogo** há marcas características de:

- A) fábula.
- B) biografia.
- C) diário.
- D) resenha.
- E) carta.

13. No trecho “— Que cabeça, senhora?”, a vírgula é empregada para:

- A) marcar uma pausa respiratória.
- B) assinalar a separação do aposto “senhora”.
- C) isolar o vocativo “Que cabeça”.
- D) isolar o vocativo “senhora”.
- E) separar o substantivo “senhora” do pronome demonstrativo “Que”.

14. Releia o trecho a seguir e responda à questão proposta.

“Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— **Deixe-me**, senhora. (...)”

Na frase “— **Deixe-me**, senhora.”, o termo em destaque apresenta:

- A) um pronome oblíquo em posição de mesóclise que se refere à agulha.
- B) um pronome reto em posição de próclise que se refere à agulha.
- C) um pronome oblíquo em posição de próclise que se refere ao novelo de linha.
- D) um pronome reto em posição de ênclise que se refere à agulha.
- E) um pronome oblíquo em posição de ênclise que se refere ao novelo de linha.

15. Se quisermos manter a coesão e a coerência textuais deste período do texto dado “Parece que a agulha não disse nada; **mas** um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha: (...)”; pode-se substituir o termo em destaque pela palavra:

- A) porque.
- B) uma vez que.
- C) pois.
- D) entretanto.
- E) onde.

16. Assinale a sequência em que figuram apenas palavras oxítonas.

- A) Há – você.
- B) Elegância – experiência.
- C) Lá – insuportável.
- D) É – ínfimo.
- E) Quê – silêncio.

17. Em relação ao trecho “(...) vai fazendo o trabalho obscuro e **ínfimo**. (...)”, marque a alternativa que apresenta sentido contrário ao do termo destacado.

- A) Minúsculo.
- B) Diminuto.
- C) Desmesurável.
- D) Infinitesimal.
- E) Insignificante.

18. Sobre o termo em destaque na frase “Parece que a agulha não **disse** nada; (...)” é correto afirmar que:

- A) (1) é verbo; (2) é monossílabo e (3) é grafado com “s” dobrado, porque este está entre vogais.
- B) (1) é substantivo; (2) é monossílabo e (3) é grafado com “s” dobrado, porque este é pronunciado com o som do “c” intercalado.
- C) (1) é verbo; (2) divide-se em duas sílabas e (3) é grafado com “s” dobrado, porque este está entre vogais e é pronunciado com o som do “s” inicial.
- D) (1) é verbo; (2) é trissílabo e (3) é grafado com “s” dobrado, porque está flexionado no pretérito perfeito.
- E) (1) é verbo; (2) é polissílabo e (3) é grafado com “s” dobrado, porque está conjugado no pretérito imperfeito.

19. Quanto ao trecho “(...) isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si (...)” é correto afirmar que se trata de período:

- A) simples.
- B) com duas orações, composto por coordenação.
- C) composto por coordenação e subordinação.
- D) com duas orações, composto por subordinação.
- E) simples, composto por subordinação.

20. “Buraco aberto pela agulha era logo enchido por **ela**, **silenciosa** e **ativa**, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas.”

A concordância entre os termos em destaque no fragmento é:

- A) verbal e em gênero e número.
- B) nominal e apenas em gênero.
- C) verbal e apenas em número.
- D) nominal e apenas em grau.
- E) nominal e em gênero e número.

LEGISLAÇÃO

21. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, uma das formas de provimento de cargo público é a nomeação: ato administrativo que materializa o provimento originário. Sobre a nomeação, pode-se afirmar que:

- A) far-se-á em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira.
- B) far-se-á em comissão, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou em carreira.
- C) far-se-á em caráter efetivo, para cargos de confiança vagos.
- D) a nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo não depende de prévia habilitação em concurso público.
- E) a nomeação para cargo em comissão depende de prévia habilitação em concurso público de títulos, obedecida a ordem de classificação.

22. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, durante o qual sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo. De acordo com a Lei nº 8112/1990, sobre o estágio probatório, é correto afirmar que:

- A) o servidor em estágio probatório não poderá exercer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia e assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
- B) o servidor em estágio probatório poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia e assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
- C) ao servidor em estágio probatório poderá ser concedida licença para tratar de interesses particulares.
- D) ao servidor em estágio probatório não poderá ser concedida licença por motivo de doença em pessoa da família.
- E) o estágio probatório não ficará suspenso durante o afastamento de servidor para servir em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere.

23. Maria Augusta, servidora investida no cargo de Técnica em Assuntos Educacionais da UFRJ, após 5 (cinco) anos de efetivo exercício, respondeu, pela primeira vez, a processo administrativo disciplinar por ter recusado fé a documentos públicos. Após a conclusão do referido processo, foi aplicada a pena de demissão à servidora. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, a pena aplicada a Maria Augusta:

- A) não está correta. Considerando que a servidora não é reincidente, a pena a ser aplicada é a suspensão por 30 (trinta) dias.
- B) não está correta. Considerando que a servidora não é reincidente, a pena a ser aplicada é a suspensão por 90 (noventa) dias.
- C) não está correta. Considerando que a servidora não é reincidente, a pena a ser aplicada é a advertência.
- D) está correta. A lei determina que a pena a ser aplicada é a demissão.
- E) não está correta. Considerando que a servidora é estável, a única pena a ser aplicada é a exoneração.

- 24.** A Lei nº 12.527/2011 regula o acesso à informação na Administração Pública e dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela Administração Pública direta e indireta. Assinale a alternativa que contém, nos termos dessa lei, conduta(s) ilícita(s) que enseja(m) responsabilidade do agente público.
- Agir prudentemente na análise das solicitações de acesso à informação.
 - Assegurar a gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação.
 - Assegurar a proteção da informação, garantindo-se sua disponibilidade, autenticidade e integridade.
 - Informar sobre a tramitação de documentos na sua respectiva unidade.
 - Recusar-se a fornecer informação requerida nos termos da lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa.
- 25.** O Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal determina que, em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta, autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, seja criada uma Comissão de Ética, encarregada de aconselhar sobre a ética profissional do servidor. Nos termos do Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética do Servidor Público, é correto afirmar que:
- não compete à Comissão de Ética conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura.
 - a pena aplicável ao servidor pela Comissão de Ética é a de demissão e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por seus integrantes, com ciência do faltoso.
 - a pena aplicável ao servidor pela Comissão de Ética é, em todos os casos analisados, a de advertência e sua fundamentação não constará do respectivo parecer.
 - à Comissão de Ética incube fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreiras dos servidores, os registros sobre a sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
 - não cabe à Comissão de Ética aplicar pena aos servidores.
- 26.** “Pode-se definir a licitação como o procedimento administrativo pelo qual um ente público, no exercício da função administrativa, abre a todos os interessados, que se sujeitem às condições fixadas no instrumento convocatório, a possibilidade de formularem propostas dentre as quais selecionará e aceitará a mais conveniente para a celebração do contrato.”
(Di Pietro, 2009, p. 350)
- Sobre a licitação na Administração Pública, nos termos da Lei nº 8.666/1993, é correto afirmar que:
- considera-se contrato todo e qualquer ajuste entre órgãos ou entidades da Administração Pública e particulares, em que haja acordo de vontades para a formação de vínculo e a estipulação de obrigações recíprocas, seja qual for a denominação utilizada.
 - o leilão é a modalidade de licitação cabível, qualquer que seja o valor de seu objeto, tanto na compra ou alienação de bens imóveis, como nas concessões de direito real de uso.
- para a habilitação nas licitações não se exigirá dos interessados a documentação relativa à regularidade fiscal e trabalhista.
 - a licitação será processada e julgada em estrita conformidade com o princípio básico do julgamento subjetivo.
 - nos atos de convocação, é permitido aos agentes públicos admitir cláusulas ou condições que comprometam o caráter competitivo da licitação.
- 27.** “O processo administrativo é o instrumento que formaliza a sequência ordenada de atos e de atividades do Estado e dos particulares a fim de ser produzida uma vontade final da Administração. Tendo em vista a necessidade de uniformizar pelo menos as regras básicas adotadas nos expedientes internos da Administração, foi editada a Lei nº 9.784/1999, destinada a regular os processos administrativos no âmbito da Administração Pública Federal.”
(Filho, 2009, p. 926)
- Sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, nos termos da Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que:
- a Administração não tem o dever de explicitamente emitir decisão nos processos administrativos e sobre solicitações ou reclamações, ainda que a matéria seja de sua competência.
 - são admissíveis no processo administrativo as provas obtidas por meios ilícitos.
 - os interessados têm direito à vista do processo e a obter certidões ou cópias reprográficas dos dados e documentos que o integram, ressalvados os dados e documentos de terceiros protegidos por sigilo ou pelo direito à privacidade, à honra e à imagem.
 - os elementos probatórios não são considerados na motivação do relatório e da decisão.
 - o interessado não poderá desistir total ou parcialmente do pedido formulado, tampouco renunciar a direitos disponíveis.
- 28.** Carla Cristina, servidora pública federal, investida no cargo de Assistente em Administração da UFRJ, completará 12 (doze) meses de efetivo exercício e pretende marcar suas férias no Setor de Recursos Humanos da Universidade. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar que a servidora:
- fará jus a 40 (quarenta) dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de 3 (três) períodos, no caso de necessidade do serviço.
 - fará jus a 40 (quarenta) dias de férias, que não podem ser acumuladas.
 - poderá levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.
 - não poderá ter suas férias parceladas, tendo em vista que a lei veda o parcelamento do período de férias.
 - poderá parcelar as férias em até três etapas, desde que sejam requeridas por ela e no interesse da administração pública.

29. -“ Os direitos sociais encontram-se catalogados nos arts. 6º a 11º da Constituição Federal e estão disciplinados ao longo do texto constitucional. Tais direitos constituem as liberdades positivas, de observância obrigatória em um Estado Social de Direito, tendo por objetivo a melhoria das condições de vida dos hipossuficientes, visando à concretização da igualdade social.”
(Paulo e Alexandrino, 2008, p. 215)
- Assinale a alternativa em que constam, nos termos da Constituição Federal de 1988, direitos sociais dos trabalhadores urbanos e rurais.
- A) Repouso semanal não remunerado, preferencialmente aos domingos.
B) Remuneração do trabalho noturno superior à do diurno.
C) Distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre os profissionais respectivos.
D) Remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em 10 (dez) por cento à do normal.
E) Diferença de salários por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil.
30. Das decisões administrativas, cabe recurso, em face de razões de legalidade e de mérito. Sobre o recurso administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que:
- A) as organizações e associações representativas não têm legitimidade para interpor recurso administrativo, no tocante a direitos e interesses coletivos.
B) será conhecido ainda que interposto perante órgão incompetente.
C) da revisão do processo poderá resultar agravamento da sanção.
D) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não reconsiderá-la, irá encaminhá-la à autoridade superior.
E) sempre terá efeito suspensivo.
31. No ano de 1998, nos Estados Unidos, James Charlton publicou um livro relacionando o lema “Nada sobre nós, sem nós” às pessoas com deficiência. Em 2007, no Brasil, o consultor Romeu Kazumi Sassaki, por meio de uma abordagem histórica em artigo publicado na Revista Nacional de Reabilitação, relacionou o tema a quatro eras de práticas sociais, quais sejam: a da exclusão, da segregação, da integração e da inclusão. Em se tratando de pessoas com deficiência, atualmente, este lema está relacionado:
- A) ao aspecto integrativo em tudo que lhes diga respeito.
B) à participação obrigatória em tudo.
C) à abordagem legal da obrigatoriedade de participação.
D) ao empoderamento, objetivando a inclusão e a cidadania.
E) à integração voluntária no mundo inteiro.
32. Os anos de 2012 e de 2016 marcaram significativamente a história da democratização do acesso à educação no Brasil, em função da promulgação das Leis nº 12.711 e nº 13.409, que garantiram, respectivamente:
- A) 50% da reserva de vagas nos ensinos técnico e superior nas instituições federais para pretos, pardos e indígenas e para pessoas com deficiência.
B) a gratuidade do ensino para estudantes com deficiência e também pretos, pardos e indígenas em todo o país, além da liberação de transporte público.
C) a inclusão de alunos com deficiência nas universidades e nos pontos de cultura com ingressos gratuitos.
D) o direito de ir e vir para/da escola e a gratuidade na aquisição de material escolar, uniformes e equipamentos auxiliares.
E) a criação de cursos de nível superior sobre acessibilidade e a formação continuada de professores em Educação Especial.
33. De acordo com os estudos de Mattoso (2012, p. 23-24), a partir das definições estabelecidas pela Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006) e pelo Programa *Vision 2020* da Organização Mundial de Saúde, pessoas com deficiência visual são:
- A) aquelas que tem limitações visuais por um curto espaço de tempo que lhes impeçam de desempenhar atividades.
B) incapazes de frequentar ambientes culturais e acadêmicos porque não podem enxergar nada.
C) incapazes de realizar atividades da vida diária e também de trabalhar, já que o sentido da visão é imprescindível.
D) incapazes de se locomover sozinhas, ainda que com o auxílio de bengalas, por conta da falta de mobilidade urbana.
E) aquelas acometidas pela cegueira ou pela baixa visão de modo permanente ou por longo prazo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

34. No livro “Ensaio sobre a cegueira”, o escritor José Saramago destaca o impacto e as transformações ocorridas no cotidiano das pessoas acometidas por aquela tipologia de deficiência. No Brasil, o Decreto nº 3.298/99, estabelece que uma pessoa acometida pela cegueira:
- A) tem órbitas diferentes, por vezes inexistentes ou desestruturadas, impossibilitando enxergar.
B) tem a musculatura das pálpebras flácida, de modo que os olhos não podem ser abertos.
C) tem acuidade visual igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica.
D) não consegue abrir ou piscar os olhos o número de vezes necessário para lubrificar a órbita.
E) nasce com problemas em um dos olhos e, ao longo da vida vai perdendo a acuidade visual em ambos.

35. Em artigo no qual discorre sobre as dimensões da acessibilidade, Sassaki (2009) especifica que, para garantir o pleno acesso à educação a pessoas cegas e com baixa visão, as instituições de ensino devem levar em conta, quanto ao aspecto comunicacional:
- A) a instalação de elevadores, sem os quais as pessoas com deficiência visual não se locomovem.
 - B) a obrigatoriedade de disponibilizar conteúdos acessíveis em braile, audiodescrição e com letras ampliadas.
 - C) a utilização da Língua Brasileira de Sinais como recurso de Tecnologia Assistiva.
 - D) a disponibilização de assentos específicos em auditórios e teatros com números em alto contraste.
 - E) a adaptação de banheiros, salas de aula e bibliotecas com informações em braile nas portas.
36. Como um recurso de Tecnologia Assistiva, a audiodescrição oportuniza:
- A) a possibilidade de pessoas com deficiência auditiva voltarem a ouvir.
 - B) a chance de descrever áudios em gestos para surdos.
 - C) descrever gestos tecnicamente, em sistema háptico.
 - D) a descrição pormenorizada de sons e ruídos ambientais.
 - E) o acesso, a pessoas com deficiência visual, a imagens traduzidas em palavras.
37. Seguindo o que preconiza o conceito de Desenho Universal na Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, para que um filme seja acessível tanto para pessoas com deficiência visual quanto para pessoas com deficiência auditiva, respectivamente, deve ser elaborado com os seguintes recursos de Tecnologia Assistiva:
- A) sonoplastia, braile e legenda em Libras.
 - B) estenotipia, janela de Libras e braile.
 - C) *closed caption*, audiodescrição e estenotipia.
 - D) audiodescrição, janela de Libras e legenda.
 - E) audiodescrição, estenotipia e *closed caption*.
38. Em sua grande maioria, os acervos das universidades brasileiras não têm acessibilidade comunicacional. Considerando que Adaptações Razoáveis são “as modificações e os ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional ou indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que as pessoas com deficiência possam gozar ou exercer, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos humanos e liberdades fundamentais” (ONU, 2006), objetivando tornar os conteúdos acessíveis e acessíveis para pessoas com deficiência visual, uma possibilidade seria:
- A) aquisição de equipamentos para digitalizar todos os livros de todas as bibliotecas de todas as universidades do país.
 - B) investir em impressoras braile, uma para cada sala de aula.
 - C) dispor de um audiodescritor em cada biblioteca, em cada sala de aula ou auditório.
 - D) articular a leitura de obras acadêmicas por intérpretes de Libras terceirizados.
 - E) utilizar recursos de tecnologia assistiva gratuitos e incentivar a capacitação de docentes, técnicos e estudantes para atuarem como leitores voluntários especializados em literatura acadêmica.
39. A audiodescrição (AD) ao vivo é um recurso de Tecnologia Assistiva também utilizado em eventos acadêmicos. Para a atividade, Tavares (2013) recomenda a utilização de uma cabine acústica e de equipamentos de transmissão e recepção:
- A) por favorecer a realização da atividade tanto para o audiodescritor – que não precisará levantar a voz para ser ouvido – quanto para o usuário com deficiência – que poderá ouvir a AD de maneira mais clara, sem ruídos do ambiente.
 - B) porque, ao replicar a audiodescrição para todos os presentes, o contratante reduz o investimento na contratação de um audiodescritor para cada pessoa com deficiência que, no caso de evento ao vivo, é obrigatória.
 - C) para favorecer o acesso ao recurso também para pessoas com deficiência auditiva, ensurdecidas ou surdas.
 - D) para evitar reclamações da fala dos audiodescritores que, de acordo com a lei, devem acompanhar cada uma das pessoas cegas na plateia.
 - E) porque todos os usuários da AD podem permanecer dentro da cabine acústica junto com o audiodescritor, evitando exposição a constrangimentos na plateia.
40. Para concorrer a recursos pelos editais da Lei Rouanet, as empresas interessadas devem seguir as orientações do Ministério da Cultura, o qual sugere breve descrição das medidas a serem adotadas para favorecer a acessibilidade a pessoas com deficiência em projetos culturais. Estão listados a seguir diversos exemplos de recursos de acessibilidade, **EXCETO**:
- A) elevadores, rampas e rotas de fuga acessível.
 - B) banheiros adaptados e assentos especiais.
 - C) seguranças para carregar cadeirantes nos braços.
 - D) audiodescrição, estenotipia e fonte ampliada.
 - E) intérpretes de Libras e materiais produzidos em braile.
41. A Norma Brasileira NBR 15599/2008 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) determina parâmetros para prestação de serviços referindo-se, especificamente, a uma das dimensões de acessibilidade, qual seja:
- A) instrumental.
 - B) metodológica.
 - C) programática.
 - D) arquitetônica.
 - E) comunicacional.
42. A Norma Brasileira NBR 15290 segue os preceitos do Desenho Universal e estabelece diretrizes específicas para que a televisão, como um veículo de comunicação, seja considerada acessível. Selecione a única diretriz **INCORRETA**.
- A) Dar acesso à informação e ao entretenimento a pessoas com deficiência auditiva, visual ou cognitiva.

- B) Facilitar a surdos, estrangeiros residentes no país e pessoas semi-analfabetas a aquisição da língua portuguesa escrita.
- C) Possibilitar o exercício da cidadania aos usuários da Língua Brasileira de Sinais (Libras).
- D) Viabilizar o acesso à programação a pessoas com renda acima de dez salários mínimos, independente de idade, percepção ou cognição.
- E) Permitir a pessoas cegas ou com baixa visão o acesso às mensagens transmitidas de forma essencialmente visual.
43. “Somos surdos, mas não somos todos os mesmos surdos” (DE CICCICO, 2016). Existem diferentes sistemas de classificações da surdez. Quanto à classificação comunicativa, assinale a afirmativa **INCORRETA**.
- A) Surdos bilíngues são capazes de se expressar em Português e Libras.
- B) Surdos oralizados são aqueles com plena capacidade oratória.
- C) Surdos sinalizantes se comunicam apenas em língua de sinais.
- D) Surdos sinalizantes, ao aprender a se comunicarem em Português, tornam-se bilíngues.
- E) Surdos oralizados são exclusivamente usuários da língua portuguesa.
44. “A profissão de Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TILS) foi reconhecida pela Lei nº 12.319/2010 (...). O processo de interpretação, apesar de parecer simples, é bem complexo. Estamos ouvindo uma informação linear e estruturada em uma determinada ordem sintática e precisamos que ela seja reconstruída de maneira visual, seguindo outra ordem sintática e sem prejuízo às ideias apresentadas na informação inicial” (DE CICCICO, 2016). Nesse contexto, o TILS:
- A) pode criar novos sinais livremente para facilitar o processo de ensino e aprendizagem.
- B) é capaz de interpretar diferentes áreas de conhecimento.
- C) atua unicamente como mediador em ambientes educacionais.
- D) precisa de formação superior em uma área específica para poder interpretá-la.
- E) precisa constantemente atualizar seus conhecimentos em Libras e em Português, além de pesquisar o assunto a ser tratado.
45. Segundo Skliar (2005), “os surdos constituem seu conhecimento do mundo através do canal visual-gestual, adquirem a língua de sinais sem dificuldade e esta vai proporcionar seu desenvolvimento cognitivo e linguístico”. Sobre a inclusão de alunos surdos usuários de Língua de Sinais, é correto afirmar que:
- A) é necessária uma melhor preparação dos docentes em sua área de formação e no conhecimento de Libras, bem como apoiar a presença de intérpretes em salas de aula.
- B) é necessária e suficiente a presença de intérpretes em sala de aula.
- C) é necessária uma melhor preparação dos docentes no conhecimento básico de Libras.
- D) é necessária uma melhor preparação dos intérpretes na área de formação dos docentes.
- E) é necessária uma melhor preparação dos intérpretes na área de formação dos docentes, bem como apoiar o conhecimento de Libras.
46. De acordo com De Cicco (2016), consideram-se tecnologias assistivas comunicacionais para surdos oralizados e sinalizantes, respectivamente:
- A) estenotipia e legendagem.
- B) *closed caption* e janela de libras.
- C) janela de libras e aro magnético.
- D) *closed caption* e vídeo.
- E) aro magnético e legendagem.
47. Neves (2007) afirma que “na legendagem para pessoas com surdez, a passagem da oralidade à escrita deverá ser feita de forma que a escrita comunique o máximo possível da informação contida na expressão oral.” Neste sentido, é **INCORRETO** afirmar que o transcritor:
- A) deve reproduzir a mensagem original de forma adaptada no caso de linguagem forte ou tabu.
- B) deve adequar o texto ao tipo de programa, ao nível social das personagens e à época retratada, evitando termos ou expressões que não sejam compatíveis com os contextos retratados.
- C) deve favorecer frases simples e curtas, mantendo expressões idiomáticas e marcas de oralidade apenas quando houver tempo de leitura.
- D) deve reproduzir regionalismos ou jargões apenas quando a sua inclusão for fundamental à caracterização e na certeza de não vir a sobrecarregar o esforço de leitura global.
- E) deve manter marcas pessoais do estilo linguístico de personagens, desde que não dificulte a leitura.
48. A surdocegueira é caracterizada como uma deficiência múltipla em que o indivíduo possui perda total ou parcial da visão e audição. Sobre a surdocegueira, é correto afirmar que é comum o uso:
- A) de objetos aleatórios em sala e em casa, uma vez que o tato é o sentido principal na comunicação.
- B) exclusivo de adequações visuais como auxiliar do sentido residual.
- C) exclusivo de libras tátil na comunicação entre professor e aluno.
- D) de materiais didáticos impressos, sem adaptações específicas, como alterações no tamanho e no contraste.
- E) de objetos de referência e adequações visuais e espaciais em aula e em casa, pois o tato assume o papel de sentido-guia, complementado pelos sentidos remanescentes.
49. O *closed caption* (CC) é um recurso que disponibiliza legendas ocultas em texto, podendo ser pré-gravado ou ao vivo. Suas diretrizes foram definidas na norma NBR 15.290:2005 da ABNT. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.
- A) No sistema CC pré-gravado, o texto deve ter 98% de acerto.
- B) No sistema CC ao vivo, podem ser utilizadas até duas linhas no *display* da legenda.
- C) No sistema de CC pré-gravado, a legenda é posicionada de forma fixa na parte inferior da tela.

- D) No sistema CC ao vivo, as legendas devem ser alinhadas à esquerda.
- E) Independente do sistema CC, ao vivo ou pré-gravado, o fundo da tarja deve ser preto e a fonte amarela.
50. A estenotipia é um recurso de acessibilidade em crescimento no Brasil. Sobre a estenotipia é correto afirmar que:
- A) o estenótipo possui 27 teclas e não permite combinações.
- B) um *software* faz uma busca de palavras de acordo com a ortografia digitada.
- C) o estenotipista deve ser ágil a ponto de digitar, em média, 160 palavras por minuto.
- D) a taxa de erro é extremamente baixa; quando ocorre, deve-se exclusivamente à falta de aptidão do profissional.
- E) as palavras precisam ser digitadas pela sua ortografia correta no teclado do estenótipo.
51. Um dos recursos de acessibilidade comunicacional é a Janela de Libras. Sobre este recurso é **INCORRETO** dizer que:
- A) são necessários contrastes bem definidos entre o fundo e o intérprete.
- B) o foco da câmera precisa abranger a movimentação do intérprete.
- C) o fundo deve estar em tonalidade que destoe do tom de pele do intérprete.
- D) a iluminação deve evitar sombras atrás do intérprete e sobre seus olhos.
- E) o recorte é posicionado de forma fixa, independente da tarja da legenda oculta.
52. O aro magnético é um recurso de Tecnologia Assistiva específica para surdos usuários de aparelhos auditivos e implantes. Sobre essa tecnologia, é correto afirmar que o aro magnético consiste em:
- A) um decodificador e um cabo perimetral que permite a audição de voz emitida por qualquer fonte de áudio com baixas interferências externas.
- B) um amplificador e um condutor elétrico que permite a audição de voz emitida por qualquer fonte de áudio sem interferências externas.
- C) um amplificador e um cabo perimetral que permite a audição de voz emitida por um microfone sem interferências externas.
- D) um decodificador e um condutor elétrico que permite a audição de voz emitida por qualquer fonte de áudio sem interferências externas.
- E) um amplificador e um condutor magnético que permite a audição de voz emitida por qualquer fonte de áudio com baixas interferências externas.
53. A acessibilidade tem merecido atenção constante nas últimas décadas por parte de organismos internacionais e nacionais. A Convenção Internacional Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), elaborada em agosto de 2006 pela Organização das Nações Unidas, reafirmou os Direitos Universais dos seres humanos e propôs ações especialmente relacionadas às pessoas com deficiência (BRASIL, 2011). Assinale a alternativa que apresenta o ano e por qual órgão a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência foi ratificada no Brasil.
- A) Em 2009, pela Presidência da República, por meio do Decreto nº 6.949.
- B) Em 2007, pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio da Agenda Social.
- C) Em 2006, pela Organização das Nações Unidas, por meio de Protocolo Facultativo.
- D) Em 2008, pelo Congresso Nacional, por meio do Decreto Legislativo nº 186.
- E) Em 2016, pela Câmara dos Deputados, como recente tratado de Direitos Humanos.
54. Os princípios da usabilidade e da acessibilidade remetem, entre outros aspectos, para a criação de páginas e sítios da *web* que possam ser usadas pelo maior número possível de pessoas, com ou sem deficiências. Desse modo, a noção de usabilidade sugere:
- A) a possibilidade de qualquer pessoa conseguir acessar um produto.
- B) que o desenvolvimento de qualquer tipo de projeto seja pensado desde o planejamento até a etapa final, a partir do potencial de utilização.
- C) uma prática de desenvolver *websites* inclusivos de fácil acesso para todas as pessoas.
- D) a estruturação de *websites* concebidos, desenvolvidos e editados de forma correta, democratizando o acesso a todos.
- E) um conjunto de ferramentas que permite a pessoas com deficiência utilizar os recursos que o computador oferece.
55. De acordo com a Lei nº 13.146/2015, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - LBI (Estatuto da Pessoa com Deficiência) – idosos, gestantes, lactantes, pessoas com criança de colo e obesos não se enquadram no conceito de pessoa com deficiência, apesar de possuírem ou apresentarem, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção. Assinale a alternativa que apresenta a terminologia correta para classificar o grupo de pessoas com tais características.
- A) Pessoas com mobilidade reduzida.
- B) Pessoas com vantagem reduzida.
- C) Pessoas em desvantagem temporária.
- D) Pessoas em situação de vulnerabilidade.
- E) Pessoas com locomoção restrita.
56. A necessidade de atendimento prioritário para pessoas com deficiência é uma questão pública reconhecida. O assunto é tratado no Art. 9º da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), a partir do qual “a pessoa com deficiência tem direito a receber atendimento prioritário em várias situações”, entre as quais:
- A) em filas de estabelecimentos comerciais, de serviços e similares, que também são obrigados a fixar placa em local visível.
- B) para agendamento na emissão de passaporte a fim de permitir menor tempo de espera possível, com atendimento imediato.
- C) no acesso a informações e disponibilidade de recursos de comunicações acessíveis.
- D) no atendimento preferencial em unidades de saúde para doadores de sangue, desde que comprovem ao menos três doações por ano.

- E) no ingresso ao programa de cotas de instituições federais de educação superior, que já contempla pretos, pardos e indígenas.
57. De acordo com Romeu Kazumi Sassaki (2014), consultor nas áreas de acessibilidade e inclusão, para que o acesso seja pleno no ambiente educacional, é fundamental romper barreiras:
- A) arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, pragmáticas, instrumentais, atitudinais e naturais.
 - B) socioculturais, atitudinais, ambientais, sonoras, visuais, situacionais e educacionais.
 - C) multifatoriais, informacionais, comunicacionais, arquitetônicas, auditivas, cognitivas e intelectuais.
 - D) físicas, ambientais, psicossociais, estruturais, acidentais, arquitetônicas, atitudinais e culturais.
 - E) pessoais, socioeconômicas, constitucionais, institucionais, empresariais, legislativas e virtuais.
58. A Lei nº 10.098/2000, conhecida como Lei da Acessibilidade, dentre outras determinações, estabelece a obrigatoriedade de as emissoras de televisão garantirem acessibilidade para pessoas com deficiência visual em suas grades de programação diárias. Para tanto, devem utilizar-se de um recurso de Tecnologia Assistiva. Assinale a alternativa que apresenta o referido recurso.
- A) Janela de Libras.
 - B) Estenotipia.
 - C) Audiodescrição.
 - D) *Closed Caption*.
 - E) Legenda aberta.
59. A NBR 9.050/2015 da Associação Brasileira de Normas Técnicas estabelece uma série de diretrizes especificamente relacionadas aos espaços de exibição de produtos audiovisuais como cinemas, teatros, auditórios e similares. As disposições gerais dão conta dos itens a seguir, **EXCETO**:
- A) serem disponibilizados dispositivos de tecnologia assistiva para atender às pessoas com deficiência visual e às pessoas com deficiência auditiva.
 - B) ter garantido, no mínimo, dois assentos companheiros ao lado de cada espaço reservado para pessoa com deficiência e dois assentos destinados às pessoas com mobilidade reduzida, pessoas obesas e crianças.
 - C) serem garantidas disposições especiais para a presença física de intérprete de Libras e de guias-intérpretes, com projeção em tela da imagem do intérprete, sempre que a distância não permitir sua visualização direta.
 - D) atender à ABNT NBR 15.599.
 - E) estarem localizados em uma rota acessível vinculada à rota de fuga.
60. De acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), estabelecida em Nova York em 13 de dezembro de 2006 e promulgada no Brasil em 2009 pelo Decreto nº 6.949 (BRASIL, 2009), a deficiência:
- A) é a perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade.
 - B) é estabelecida com base na pessoa que está fora “do padrão considerado normal para um ser humano” e não a relação da pessoa com o meio em que está inserida.
 - C) representa qualquer perda ou anormalidade da estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, representando a exteriorização de um estado patológico.
 - D) resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.
 - E) revela uma incapacidade, restrição ou falta de habilidade resultante de uma doença que impede a pessoa de realizar atividades normais.



UFRJ